

Círculo Bíblico

1º Bloco
Evangelho da Comunidade de Marcos

Boa Notícia!





Arquidiocese de Vitória
Departamento Pastoral
Rua Soldado Abílio dos Santos, 47
Cidade Alta - Caixa Postal 107
CEP 29015-620 - Vitória - ES
Telefone: (27) 3223-6711

e-mail: mitra.secretariapastoral@aves.org.br



CEBI - Centro de Estudos Bíblicos
Rua Duque de Caxias, 121, Ed. Juel, Sala 206
Centro - Vitória – Cep 29010-120
Telefone – (27) 3223-0823/ 9945-2068
Atendimento: 2ª a 6ª feiras 13h às 19h
Blog: <http://portrasdapalavra.blogspot.com>
Email: cebies@yahoo.com.br

ORIENTAÇÕES GERAIS

Estamos iniciando nosso estudo sobre o Evangelho da Comunidade de Marcos. Os motivos para este estudo neste ano são dois: em 2012, no mundo inteiro, estamos ouvindo nas celebrações litúrgicas, durante os domingos do Tempo Comum, as leituras do Ano B, onde o texto do Evangelho que predomina é o da Comunidade de Marcos.

Também em setembro, no Brasil inteiro, no chamado “Mês da Bíblia”, todas as comunidades vão refletir sobre as propostas formativas de Jesus para a missão dos discípulos/as e missionários/as. Essas propostas estão presentes no Evangelho da Comunidade de Marcos.

Além disso, apresentamos alguns aspectos importantes para a nossa reflexão:

- Este é o 1º bloco do Evangelho da Comunidade de Marcos (Introdução). Ainda teremos um 2º bloco ligado com o tema da saúde. Depois teremos o 3º bloco no mês de setembro sobre as propostas formativas de Jesus a partir deste Evangelho.

- Lembrar que do dia 20 a 27 de maio acontece a ***Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos***. O grupo pode dar uma paradinha e organizar a Semana de Oração pois rezar pela unidade dos cristãos é muito importante. Em seguida retomar o estudo do Evangelho da Comunidade de Marcos.

- O Estudo do Evangelho interessa, e é necessário a todas as pessoas da Comunidade e não apenas à Equipe de Círculos Bíblicos.

- Convidar outras pessoas para formar mais grupos de Círculos

Bíblicos por equipes ou pastorais. Pode ser catequistas, equipes envolvidas na Liturgia, Ministros/as da Distribuição da Comunhão e outras. O importante é que todos possam estudar e conhecer Jesus Cristo a partir desse Evangelho da Comunidade de Marcos.

- Convidar pessoalmente (e na comunidade) outras pessoas para que formem novos grupos por proximidade favorecendo assim que mais pessoas possam estudar o Evangelho e participar dos encontros.

- Os Textos de Apoio estão organizados em conjunto e colocados no final do livro. Eles se referem ao 1º bloco, mas serão muito úteis para os blocos seguintes por causa da contextualização. Logo, devem ser guardados para serem consultados depois, especialmente no “Mês da Bíblia”.

- Cada Equipe de Círculos Bíblicos deve preparar bem cada um dos encontros;

- Essa Boa Notícia deve chegar sempre mais a outras famílias e pessoas que não participam ou não são visitadas normalmente;

- Garantir sempre o clima de acolhida fraterna, de oração, de partilha, onde ninguém é dono da verdade e cada uma das pessoas é convidada a partilhar as suas experiências;

- Os/as animadores/as dos Círculos Bíblicos deverão ler com antecedência o Texto de Apoio para terem uma visão geral de cada encontro.

- Cantos e refrãos poderão ser substituídos, se o grupo não conhece os sugeridos, mas devem ser escolhidos outros de acordo com o que se pede;

- Combinar com o grupo ou com os demais grupos se vai haver

um Encerramento Comunitário deste bloco, que pode ser feito na Casa da Igreja ou outro lugar.

- Pode combinar também se vai acontecer uma Confraternização entre os grupos.

Bom trabalho a todos e todas e a cada um em particular.

Equipe de Redação e Elaboração dos Círculos Bíblicos
CEBI-ES - Leitura Popular e Libertadora da Bíblia

APRESENTAÇÃO

“Ouçamos todos, boa notícia! Que vem da vida, que vem do amor! Ouçamos todos, boa notícia! É o evangelho de Deus Salvador!” (Zé Vicente)

Irmãos e irmãs,

Continuamos celebrando as alegrias pascais e presença do Ressuscitado em nosso meio. Por isso mesmo o estudo do Evangelho da Comunidade de Marcos que estamos iniciando chega até nós como “Começo da Boa Notícia de Jesus, o Messias, o Filho de Deus” (Mc 1,1).

Neste 1º bloco teremos uma introdução que procura mostrar a realidade vivida pela comunidade quando decide colocar por escrito as memórias de Jesus. A preocupação da Comunidade é ler a sua vida à luz do acontecimento Jesus Cristo. Assim, é a oportunidade para a comunidade fazer a uma catequese para os seus membros mostrando a eles quem era o Jesus que eles estavam sendo chamados a seguir.

Estudar Marcos no início das comemorações dos cinquenta anos do início do Concílio Ecumênico Vaticano II é fazer como a Comunidade, localizada ao norte da Galileia. Teremos a oportunidade de reler a nossa própria história de Igreja a partir do sopro renovador do Espírito que foi o Concílio.

Invocamos a força do Espírito Santo, que procede do Pai e do Filho, sobre todos os grupos de Círculos Bíblicos que irão

aprofundar a sua fé, a partir da fé da Comunidade de Marcos, e sobre toda a Igreja que está em nosso estado.

Bom trabalho, a todos e todas, na força do Ressuscitado!

Vitória, 08 de abril de 2012

Páscoa do Ressuscitado

Pe. Manoel David Neto

Equipe de Redação e Elaboração do CEBI-ES

ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Pai Santo, Deus de Bondade,/
enviastes ao mundo a vossa Palavra,/
o vosso Verbo que se fez carne,/
Jesus Cristo nosso Salvador./
Nós vos pedimos,/
iluminai nossos corações/
e nossas mentes nesse encontro de hoje,/
para que possamos compreender a vossa Palavra./
Fazei-nos crescer/
no conhecimento do vosso Filho,/
a fim de que ligando a fé com a vida/
possamos nos tornar discípulos e discípulas/
mais autênticos e fieis./
Por Cristo nosso Senhor. Amém!

1º ENCONTRO:

Tema: “O TEMPO JÁ SE CUMPRIU E O REINO DE DEUS ESTÁ PRÓXIMO!” (Mc 1,15)

01 – PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia esteja em lugar de destaque. Uma vela acesa seja colocada junto da Bíblia. Um mapa do Brasil ou do Espírito Santo pode ser colocado no centro.

02 – ACOLHIDA

Fazer uma apresentação pessoal. Motivar cada pessoa a falar quem é ela, sua origem, sua descendência, etc. Valorizar a apresentação de cada pessoa e convidar para que acompanhe todos os encontros sobre o Evangelho da Comunidade de Marcos para conhecer melhor a Jesus Cristo.

TODOS: SEJA BEM-VINDO, OLÊ-LÊ, SEJA BEM-VINDO, OLÁ-LÁ....

03 – SAUDAÇÃO INICIAL (cantando)

Todos: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo. Amém!

Todos: A Graça do Pai, o Amor do Deus Filho, o Espírito Santo com a gente, Amém!

04 – INTRODUÇÃO

Animador/a: Estamos iniciando mais uma etapa de Círculos Bíblicos em nossa Comunidade. Conheceremos em três blocos um retrato de Jesus feito pela Comunidade de Marcos.

Leitor/a 1: O motivo para este estudo é o fato de que neste ano,

no mundo inteiro, estamos ouvindo durante os domingos do Tempo Comum nas celebrações litúrgicas as leituras do Ano B, onde o texto do Evangelho que predomina é o da Comunidade de Marcos.

Leitor/a 2: Também em setembro, no Brasil inteiro, no chamado “Mês da Bíblia”, todas as comunidades vão refletir sobre as propostas formativas de Jesus para a missão dos discípulos/as e missionários/as. Essas propostas estão presentes no Evangelho da Comunidade de Marcos.

Animador/a: Neste primeiro encontro vamos conhecer uma apresentação da pessoa de Jesus a partir daquilo que a Comunidade de Marcos nos deixou no Evangelho que temos hoje.

CANTO: Ouçamos todos Boa Noticia

05 – PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: O mundo criado por Deus e recriado em Jesus Cristo continua contando com a participação da humanidade em seu desenvolvimento. O ser humano sempre procurou lutar com todas as forças pela sua sobrevivência, especialmente quando a vida é ameaçada.

Para Conversar:

Estamos aqui hoje nessa comunidade, bairro, vila, cidade. Olhando nosso passado e nossas origens, os lugares onde nascemos ou de onde viemos, podemos nos perguntar: Quais foram os moti-

vos ou dificuldades que nos trouxeram para esse lugar onde vivemos hoje? Qual tem sido a nossa contribuição até aqui? (Olhar no mapa e identificar os lugares e as origens das pessoas)

06 – ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

07 – SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: O Evangelho da Comunidade de Marcos foi escrito entre os anos 66 a 70 da Era Comum (EC). Nesse tempo a região da Palestina estava passando por uma grande crise causada pela guerra judaico-romana. Em meio a essa situação de sofrimento, de fome, de morte, as comunidades seguidoras de Jesus buscavam uma alternativa para continuar vivendo.

Leitor/a 2: A Comunidade que escreveu este Evangelho de Marcos estava vivendo na região da Síria, ao norte da Galileia, fora da Palestina. Ela procurava explicar para os seus membros quem é o Jesus que eles estão seguindo. Quem é Jesus? Qual é a sua origem? Procuravam ler a vida e escrever a Bíblia. Fazer memória de Jesus para iluminar o seu tempo. Rer a história, a Bíblia e a vida.

CANTO: escolher

08 – TEXTO BÍBLICO Mc 1,1-15

O texto bíblico seja lido de maneira que todas as pessoas possam acompanhar e entender. Se possível, o texto seja dramatizado ou lido por mais de uma pessoa, de acordo com a realidade do grupo. Em seguida motivar para um momento de silêncio.

09 – PARTILHANDO A PALAVRA

- a. Observar e destacar no texto bíblico os lugares por onde Jesus passa.
- b. Destacar as principais reações e atitudes que Jesus tem de acordo com esse texto do Evangelho.
- c. Ligar esse texto de hoje com a vida e a história das pessoas do nosso grupo que recordamos no “Partilhando a Vida”.

10 – GESTO CONCRETO

Ser discípulo e discipula de Jesus é colocar-se no seu seguimento. É ser profeta como foi a Comunidade de Marcos e tantas pessoas que vieram antes de nós. Na realidade em que o grupo vive, escolher um gesto concreto, uma atitude a ser realizada pelo grupo como sinal profético. Pode ser um gesto de solidariedade, de denúncia ou de anúncio da Boa Nova do Evangelho.

CANTO: Jesus Cristo

11 – CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Celebrando este encontro conhecemos um pouco mais de Jesus, conforme a Comunidade de Marcos nos apresentou. Vamos agora rezar cantando essa Boa Notícia. É um hino do 3º Domingo do Tempo Comum – Ano B, que está do Hinário da CNBB. (Se a Comunidade não souber pode ser rezado)

TODOS: ESTÁ PRÓXIMO O REINO DE DEUS! /OUÇAMOS TODOS E “MUDEM DE VIDA!”. / É JESUS QUEM NOS DÁ ESTE ALERTA / “ACREDITEM NA BOA NOTÍCIA!”.

Bendito o Deus de Israel, / Que a seu povo visitou, /
E deu-nos libertação, / Enviando um salvador. /
Da casa do rei Davi, Seu ungido servidor.

TODOS: ESTÁ PRÓXIMO O REINO DE DEUS! /OUÇAMOS TODOS E “MUDEM DE VIDA!”. / É JESUS QUEM NOS DÁ ESTE ALERTA / “ACREDITEM NA BOA NOTÍCIA!”.

Cumpriu a voz dos profetas / Desde os tempos mais antigos,
Quis libertar o seu povo / Do poder dos inimigos,
Lembrando-se da aliança / De Abraão e dos antigos.

TODOS: ESTÁ PRÓXIMO O REINO DE DEUS! /OUÇAMOS TODOS E “MUDEM DE VIDA!”. / É JESUS QUEM NOS DÁ ESTE ALERTA / “ACREDITEM NA BOA NOTÍCIA!”.

Fez a seu povo a promessa / de viver na liberdade.
Sem medos e sem pavores / Dos que agem com maldade
E sempre a ele servir / Na justiça e santidade.

12 – PAI NOSSO

Animador/a: Reunidos irmãs e irmãos rezemos juntos a Oração da Comunidade dos crentes em Jesus Cristo. Pai Nosso....

13 – ORAÇÃO FINAL

Animador/a: Deus eterno e misericordioso, a quem ousamos chamar de Pai e Mãe, dai-nos cada vez mais um coração de filhos filhas para alcançarmos a herança prometida. Por Nosso Senhor.....

14 – AVISOS

- Convidar e motivar outras pessoas a participar dos encontros de Círculos Bíblicos. O convite e a motivação devem ser feitos pessoalmente.

- De 20 a 27 de maio teremos Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. Conversar com outros grupos da comunidade para combinar como serão feitos os encontros.

- Teremos ainda mais um bloco de Círculos Bíblicos sobre o Evangelho da Comunidade de Marcos. Ele deverá ser feito antes do Mês de setembro como forma de preparação.

- O Brasil sediará novamente um encontro organizado pela ONU - Organização das Nações Unidas, marcado para 4 a 6 de junho de 2012, no Rio de Janeiro. Será a Rio+20

- Conferência das Nações Unidas em Desenvolvimento Sustentável. Acompanhemos atentos. O que esperar da Rio+20?

15 - BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz nossos dias e nos conceda as suas bênçãos. Amém!

Animador/a: Sempre nos liberte de todos os perigos e confirme os nossos corações em seu amor. Amém!

Animador/a: E assim, ricos em esperanças, fé e caridade, posamos viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna. Amém!

TODOS: ABENÇOE-NOS O DEUS TODO PODEROSO, O PAI, O FILHO E O ESPÍRITO SANTO. AMÉM!

2º ENCONTRO:

Tema: “VINDE COMIGO, E EU FAREI DE VÓS PESCADORES DE GENTE!” (Mc 1,17)

01 – PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar a Bíblia em destaque. Cartazes com as palavras: “Concílio Vaticano II” (1962-1965); “Sacrosanctum Concilium” (SC); “Gaudium et Spes” (GS); “Dei Verbum” (DV); “Lumen Gentium” (LG) que poderão ser apresentados logo na Introdução. Pode colocar também livros que marcam a caminhada da Igreja: sobre os conselhos, Círculos Bíblicos; “A Igreja que a gente quer”; cartilhas, roteiros, etc.

02 – ACOLHIDA

A Acolhida pode ser feita por alguém da casa que recebe ou quem coordena. Acolher a cada um e cada uma com carinho, apresentando especialmente pessoas que não vieram no primeiro encontro. Se possível retomar as origens dessas pessoas como fizeram no último encontro.

03 – SAUDAÇÃO INICIAL (cantar)

Animador/a: Em nome do Pai que nos criou e do Filho que salvou e do Espírito Santo que nos une por amor.

Todos: AMÉM, AMÉM, AMÉM! / AMÉM, AMÉM, AMÉM!
/ AMÉM, AMÉM, AMÉM! PARA TODO O SEMPRE,
AMÉM!

04 – INTRODUÇÃO

Animador/a: A Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR) está celebrando neste ano os cinquenta anos do início do **Concílio**

Ecumênico Vaticano II (1962-1965). Este Concílio Ecumênico renovou a Igreja por dentro e a colocou em comunhão com o mundo e a vida do Povo de Deus no seu dia a dia.

Leitor/a 1: Nas diversas mudanças que aconteceram na Igreja podemos destacar que, 04 documentos ou Constituições Conciliares foram responsáveis por elas. 1) A “**Sacrosanctum Concilium**” (SC), mudou totalmente a maneira de a Igreja viver e celebrar a Liturgia.

Leitor/a 2: 2) A Constituição “**Gaudium et Spes**” (GS) abriu os olhos da Igreja para as alegrias e os sofrimentos, as dores e as angústias do povo, não só cristão ou católico. É preciso olhar homem/mulher como um todo e por inteiro. E olhar todos os homens e mulheres do mundo.

Canto: Somos gente nova

Leitor/a 1: 3) Um outro importante documento foi a “**Dei Verbum**” (DV). Ele ajudou a devolver o livro da Bíblia para as mãos do povo, seja promovendo e incentivando a formação bíblica, seja incentivando a produção de cartilhas ou traduções da Bíblia em linguagem que o povo pudesse entender.

Animador/a: Mas não podemos esquecer a Constituição “**Lumen Gentium**” (LG). Esse documento mostrou que a Igreja de Jesus Cristo não feita em forma de pirâmide, ou seja, o papa em cima, e depois abaixo vem os bispos, os padres, os leigos. A Igreja é feita de Batizados e Batizadas e todos nós somos importantes e responsáveis pela Igreja de Jesus de Jesus Cristo.

Canto: Nós somos o povo

05 – PARTILHANDO A VIDA PARA CONVERSAR:

Quais foram as principais mudanças que aconteceram na vida da Igreja, desde o Concílio Vaticano II (1962 a 1965)? E no relacionamento da Igreja com o povo e com a sociedade em geral, o que houve de novidade?

06 – ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

07 – SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: O Evangelho da Comunidade de Marcos foi uma elaboração catequética da Segunda Geração dos Cristãos. Nesse tempo, as comunidades judaico-cristãs estavam vivendo uma grande crise por causa da perseguição do império romano e também uma crise entre os membros do grupo.

Leitor/a 2: Passados já mais de 30 anos da morte e ressurreição de Jesus, muitas dúvidas começaram a surgir no meio das comunidades. As memórias sobre a ação e as palavras de Jesus precisavam ser registradas para as futuras gerações.

CANTO: escolher

08 – TEXTO BÍBLICO - Mc 1,16-28

O texto bíblico seja lido de maneira que todas as pessoas possam acompanhar e entender. Se possível, o texto seja dramatizado ou lido por mais de uma pessoa, de acordo com a realidade do grupo. Em seguida motivar para um momento de silêncio.

09 – PARTILHANDO A PALAVRA

- a. Destacar no texto ouvido: de acordo com a Comunidade de Marcos, quais são os principais movimentos e atitudes de Jesus?
- b. Jesus chama pessoas do povo para anunciar a Boa Notícia com Ele. A multidão reconhece a autoridade de Jesus, diferente do poder dos chefes das sinagogas. Converse sobre isso.
- c. Qual a relação deste texto com as mudanças que aconteceram na vida da Igreja nos últimos 50 anos?

10 – GESTO CONCRETO

Apresentar de forma criativa para o grupo a maneira como a Comunidade está organizada hoje: Organização das atividades internas e atuação frente aos problemas sociais no mundo.

Animador/a: A Comunidade de Marcos está buscando se construir como comunidade, por isso ela recorda as atitudes de Jesus na sinagoga dos judeus. Ele apresenta um ensinamento com autoridade, um ensinamento novo, diferente daquele que estava sendo praticado nas Sinagogas.

CANTO: Desamarrem as sandálias e descansem

11 – CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Celebremos a vida e a presença de Jesus que chama homens e mulheres para o seu serviço. Rezemos a Deus expressando nossa fé com o **Credo da Indonésia**.

TODOS: CREIO, SENHOR! MAS AUMENTAI MINHA FÉ! (cantar)

Leitor/a 1: Creio em Deus, Pai de todos, que deu a terra a todos os povos e a todos ama sem distinção.

Creio em Jesus Cristo, que veio para nos dar coragem, para nos curar do pecado e libertar de toda a opressão.

Creio no Espírito Santo, Deus vivo que está entre nós e age em todo o homem e em toda a mulher de boa vontade.

TODOS: CREIO, SENHOR! MAS AUMENTAI MINHA FÉ! (cantar)

Leitor/a 2: Creio na Igreja, posta como um farol para todas as nações, e guiada pelo Espírito Santo a servir todos os povos.

Creio nos direitos humanos, na solidariedade entre os povos, na força da não-violência.

Creio que todos os homens e mulheres são igualmente humanos.

TODOS: CREIO, SENHOR! MAS AUMENTAI MINHA FÉ! (cantar)

Leitor/a 1: Creio que só existe um direito igual para todos os seres humanos, e que eu não sou livre enquanto uma pessoa permanecer escrava.

Creio na beleza, na simplicidade, no amor que abre os braços a todos, na paz sobre a terra.

Creio, sempre e apesar de tudo, numa nova humanidade e que Deus criará um novo céu e uma nova terra, onde florescerão o amor, a paz e a justiça.

TODOS: CREIO, SENHOR! MAS AUMENTAI MINHA FÉ! (cantar)

12 – PAI NOSSO

Animador/a: Como batizados e batizadas, peçamos a força de Deus para que sejamos no mundo testemunhas de seu Filho e

nosso irmão. Rezemos como Jesus nos ensinou. Pai Nosso...

13 – ORAÇÃO FINAL

Animador/a: Ó Deus, vida dos que creem em Vós, glória dos humildes e felicidade dos justos, atendei com bondade as nossas preces e saciai com a vossa plenitude os que anseiam pelas riquezas que prometestes. Por Nosso Senhor...

14 – AVISOS

15 - BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz nossos dias e nos conceda as suas bênçãos. Amém!

Animador/a: Sempre nos liberte de todos os perigos e confirme os nossos corações em seu amor. Amém!

Animador/a: E assim, ricos em esperanças, fé e caridade, possamos viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna. Amém!

TODOS: ABENÇOE-NOS O DEUS TODO PODEROSO, O PAI, O FILHO E O ESPÍRITO SANTO. AMÉM!

CANTO FINAL: a escolher

3º ENCONTRO

Tema: “EU NÃO VIM PARA CHAMAR JUSTOS, E SIM PECADORES” (Mc 2,17)

01 - PREPARANDO O AMBIENTE:

Colocar a Bíblia em lugar de destaque. Colocar também: uma vela acesa, flores, faixa com o nome das pessoas que fazem parte do Conselho da Comunidade e um vidro com óleo cheiroso para unção. Se for possível a reunião do Círculo Bíblico aconteça em volta de uma mesa com os elementos citados sobre a mesa no centro.

CANTO: Momento Novo

02 - ACOLHIDA:

Acolher cada um/a com muito carinho procurando criar assim um bom ambiente no grupo. Deixar as pessoas à vontade pedindo que cada um diga o seu nome. Em seguida, em volta da mesa, dar as mãos e formar uma grande roda e cantar:

TODOS: QUE BOM QUE VOCÊ VEIO...

03 – SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a: Irmãos e irmãs, com muita alegria e confiantes no Deus da Vida, nós reunimos em nome da Trindade. Cantemos.
EM NOME DO PAI...

04 - INTRODUÇÃO:

Animador/a: Neste 3º Encontro continuamos nosso estudo do
1º Bloco - Evangelho da Comunidade de Marcos

Evangelho da Comunidade de Marcos. Queremos assim nos preparar para o mês da Bíblia deste ano.

TODOS: EU NÃO VIM PARA CHAMAR JUSTOS, E SIM PECADORES.

Leitor/a 1: O Evangelho da Comunidade de Marcos nos apresenta um Jesus em movimento, a caminho. Os discípulos acompanhavam Jesus por todo canto. Entravam com Ele na sinagoga, nas casas do povo, passeavam pelos campos, andavam com ele ao longo do mar, lugares onde o povo O procura.

TODOS: EU NÃO VIM PARA CHAMAR JUSTOS, E SIM PECADORES.

Leitor/a 2: Andando com Jesus dessa maneira os discípulos e as discípulas vão aprendendo a discernir e a perceber as suas opções e escolhas, portanto, o que serve para a vida e o que não serve.

TODOS: EU NÃO VIM PARA CHAMAR JUSTOS, E SIM PECADORES.

CANTO: Jesus Cristo me deixou inquieto

05 - PARTILHANDO A VIDA:

Animador/a: A sociedade em que vivemos hoje, muitas vezes é excludente, individualista e interesseira. Existem alguns grupos que dominam a economia, a política, os meios de comunicação e muitas vezes até em nossas Comunidades.

Leitor/a 1: Muitas pessoas usam o poder que tem e os cargos que ocupam para o próprio benefício. Só fazem parte deste grupo quem faz o que eles querem. Aquelas pessoas que têm propostas diferentes às vezes são deixadas de lado e ficam à margem. Olhemos a realidade de nossas comunidades, na Celebração dos 50 anos do Concílio Vaticano II.

Vamos Conversar:

*** Atualmente todas as pessoas podem compor ou fazer parte da nossa Comunidade?**

*** Quem pode sentar-se a mesa e participar da Eucaristia em nossas comunidades?**

CANTO: Eu sou feliz é na comunidade

06 - ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

07 - SITUANDO O TEXTO BÍBLICO:

Leitor/a 1: A comunidade que escreveu o Evangelho de Marcos estava vivendo na região da Síria, ao norte da Galileia, entre os anos 66 a 70 da Era comum (EC). Nessa região a população estava muito empobrecida por causa da exploração econômica exercida pelo império romano.

Leitor/a 2: Além de ser explorada de todas as formas, as pessoas pobres ainda sofriam a discriminação e exclusão por parte de grupos religiosos. Todas essas situações afetavam também a Comunidade dos seguidores e seguidoras de Jesus. Por isso a Comunidade precisava refletir e definir o que de fato era necessário para seguir Jesus.

CANTO: A Palavra de Deus vai chegando vai.

08 - TEXTO BÍBLICO - Mc 2,13-17

O texto bíblico seja lido de maneira que todas as pessoas possam acompanhar e entender. Se possível, o texto seja dramatizado ou lido por mais de uma pessoa, de acordo com a realidade do grupo. Em seguida motivar para um momento de silêncio.

Animador/a: Num instante de silêncio, vamos interiorizar a palavra que acabamos de ouvir. Após o silêncio cada um pode falar uma palavra que mais chamou atenção no texto.

09 – PARTILHA DA PALAVRA:

- a. Quais foram os ensinamentos de Jesus para a multidão que caminhava com Ele à beira-mar?**
- b. Qual foi a atitude dos doutores da Lei ao verem Jesus na casa do cobrador de impostos, sentado à mesa e comendo com vários pecadores? E qual foi a resposta de Jesus para eles?**
- c. Como este texto pode ajudar as nossas comunidades na acolhida fraterna ao diferente?**

CANTO: Olha a Glória de Deus brilhando.

10 - GESTO CONCRETO:

Animador /a: Jesus viu e chamou Levi que era um cobrador de impostos. Ele ouviu o chamando de Jesus e o seguiu. Hoje Jesus continua chamando Discípulos/as e Missionários/as a dar continuidade a essa Comunidade se colocando a serviço de seu projeto de libertação.

Leitor/a 1: Este convite ao seguimento é o grande desafio das nossas Comunidades hoje. Muitas vezes temos medo de sentar à mesa e comer juntos, conversar e trocar ideias e propostas, com pessoas diferentes. No fundo, muitos têm a ilusão de serem os donos da verdade.

O nosso compromisso de comunidade é vencer o medo, mudar nossa indiferença, é romper as barreiras do diferente, acolher, chamar e convidar a todos/as a se colocar a serviço da construção do Reino de Deus. Recordar nomes de pessoas que antes participavam e hoje estão afastadas da comunidade. Lembrar também pessoas que nunca foram visitadas pelos Círculos Bíblicos (ou Evangelho no Lar) ou nunca foram acolhidas na vida da Comunidade Eclesial de Base. Propor uma ação concreta com relação à essas pessoas.

CANTO: Nessa mesa da Irmandade

11 - CELEBRANDO A VIDA

Algumas pessoas iniciam e motivam outras pessoas a rezar a Deus nesse encontro em forma de preces.

Leitor/a 1: Jesus nos afirmou: “Eu não vim para chamar justos, e sim pecadores” e mostrou para nós que sua missão é reunir e salvar aqueles e aquelas que a sociedade exclui e deixa à margem como maus. A comunidade continua se construindo a partir da vida e missão de Jesus que é dela também.

Animador/a: Vamos colocar em forma de preces o que queremos aprender de Jesus no encontro de hoje. **TODOS: CAMINHA CONOSCO SENHOR**

12 – PAI NOSSO

Animador/a: Confiantes no amor de Deus e no ensinamento de Jesus que sempre se faz presente em nosso meio, vamos rezar juntos a Oração do Povo de Deus. PAI NOSSO.....

13 – ORAÇÃO FINAL

Animador/a: Concedei, ó Deus, que vejamos frutificar em toda a nossa vida as graças do Mistério Pascal, que instituístes na vossa misericórdia. Por Nosso Senhor

14 – AVISOS

15 - BÊNÇÃO FINAL:

Antes da Bênção, enquanto se canta, ungir os pés de todos os presentes - homens, mulheres, crianças e jovens. Depois de ouvir o chamado de Jesus queremos responder sim. Precisamos força e incentivo para continuar sua missão de anunciar a Boa Nova na praia, na roça, nos asilos, nas prisões, em baixo dos viadutos, nos hospitais, nas favelas, nos edifícios, no trabalho, enfim em todos os lugares.

Animador/a: Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz nossos dias e nos conceda as suas bênçãos. Amém!

Animador/a: Sempre nos liberte de todos os perigos e confirme os nossos corações em seu amor. Amém!

Animador/a: E assim, ricos em esperanças, fé e caridade, possamos viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna. Amém!

TODOS: ABENÇOE-NOS O DEUS TODO PODEROSO, O PAI, O FILHO E O ESPÍRITO SANTO. AMÉM!

CANTO: O que vale é o amor.

4º ENCONTRO:

Tema: “OS CACHORRINHOS TAMBÉM COMEM DEBAIXO DA MESA AS MIGALHAS DAS CRIANÇAS.” (Mc 7,28)

01 - PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar em destaque a Bíblia, uma vela, o livro do Círculo Bíblico (que estamos usando), algo que lembre mulheres, negros, pobres, trabalhadores/as e a violência sofrida por eles. Se for possível, fazer o encontro ao redor de uma mesa.

02 - ACOLHIDA:

A família que recebe o encontro faz uma acolhida espontânea. É bom verificar se tem pessoas que estão participando pela primeira vez e apresentá-las especialmente.

Animador/a: Neste 4º encontro do Evangelho da Comunidade de Marcos, vamos trazer presente as pessoas que estão longe de nós, ou da comunidade, a quem muitas vezes chamamos de “diferentes”. Rezemos por elas e com elas na busca pela comunhão, pela unidade, seja na família, na escola, na igreja, em toda sociedade.

03 - SAUDAÇÃO INICIAL

Animador/a: “Em nome do Pai que nos criou, do Filho que nos salvou e do Espírito Santo que nos une por amor! Amém, amém, amém. (3x) Para todo sempre. Amém.”

04 - INTRODUÇÃO

Animador: Neste 1º bloco estamos começando a conhecer um pouco mais a Comunidade de Marcos. Os textos bíblicos anterior-

res já nos chamaram a atenção para as diversas realidades vividas por Jesus e pela Comunidade.

Leitor/a 1: Ser diferente e viver de modo diferente, por opção, é também optar pelas consequências dos atos. Seguir a Jesus, como fizeram os discípulos, é um convite a ser e a viver diferente: exige, portanto, desprendimento, seja das nossas “verdades absolutas”, como também das nossas vontades pessoais e individuais.

Leitor/a 2: Queremos continuar caminhando com o Evangelho da Comunidade de Marcos. Precisamos descobrir a partir daquela Comunidade – seu exemplo de vida – como viver o seguimento de Jesus nos dias de hoje.

05 - PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: Tem gente que ainda diz que no Brasil não tem racismo. Será mesmo? No Congresso Nacional os/as Estagiários/as reclamaram que só podiam entrar no trabalho pela garagem. Existem prédios ou condomínios em que os/as funcionários/as só podem entrar pela área ou elevador de serviço.

Vamos conversar:

Como essas e outras realidades de racismo, discriminação, preconceito, com relação a pessoas consideradas diferentes, estão presentes na realidade da nossa comunidade ou grupo?

06 - ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

CANTO – Eu só peço a Deus

07 - SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: A Comunidade seguidora de Jesus vivia na região norte da Palestina, provavelmente, na Síria. Estava, portanto, entre pessoas de diversas culturas e religiões. Com o passar do tempo a Comunidade cresce e pessoas que não eram do judaísmo começaram a participar da comunidade. Muitas dúvidas e questionamentos foram aparecendo: quem poderia fazer parte da comunidade, ser seguidor ou seguidora de Jesus?

Leitor/a 2: Este texto nos mostra Jesus que vai para Tiro, região da Síria – lugar onde a comunidade está instalada – e não em Israel. A mulher é grega, sírio-fenícia, devia acreditar em outros Deuses. Diante disso, ela não teria direito aos benefícios da religião? A comunidade não pode aceitá-la: porque é sírio-fenícia, considerada pagã, ou porque é mulher?

CANTO: Eu vim para escutar

08 - TEXTO BÍBLICO: Mc 7,24-30

Essa passagem pode ser encenada ou uma mulher proclama pausadamente o texto bíblico. Se precisar, repetir novamente a leitura, ou algum versículo, para a partilha da Palavra. Após a proclamação fazer um minuto de silêncio antes de iniciar a partilha.

09 - PARTILHANDO A PALAVRA

É muito bom que todas as pessoas possam dar sua opinião, para que a conversa se torne mais clara e enriquecedora.

Animador/a: Diante do que acabamos de ouvir e a Palavra nos traz, refletindo com a Comunidade de Marcos e a nossa, vamos conversar:

- a. O que mais chama atenção neste texto?
- b. Destacar as principais diferenças entre a Comunidade, Jesus e aquela mulher que se aproximou de Jesus?
- c. De que maneira esse texto nos ajuda a lidar com situações ou pessoas que são ou agem diferentes da maneira como já estamos acostumados?

10 - GESTO CONCRETO:

Animador/a: Uma Pesquisa feita pela Fundação Perseu Abramo em parceria com o SESC projeta uma chocante estatística: *a cada dois minutos, cinco mulheres são agredidas violentamente no Brasil*. O estudo traz também dados inéditos sobre o que os homens pensam sobre a violência contra as mulheres:

Leitor/a 1: - 8% dos homens admitem já ter batido em uma mulher;

- 48% dizem ter um amigo ou conhecido que fizeram o mesmo;

- 25% têm parentes que agredem as companheiras.

- 2% dos homens declaram que *“tem mulher que só aprende apanhando bastante”*.

- 14% dos homens que assumem praticar a violência, acreditam ter “agido bem”;

- 15% dos homens que assumem praticar a violência, declaram que bateriam de novo.

Animador/a: Já o Mapa da Violência 2012 apontou o estado do Espírito Santo como o líder no ranking de homicídios de mulheres, tendo uma taxa de 9,4 vítimas de homicídio feminino para cada 100 mil habitantes. Diante desse quadro, o que fazer? Como trabalhar melhor a “Lei Maria da Penha” entre nós?

Olhar o anexo que está no final deste livro sobre os “LOCAIS DE ATENDIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA”.

CANTO - O sonho de tantas Marias

11 - CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Rezemos hoje uma oração inspirada no Dia Mundial de Oração 2012, pela Malásia. Esse movimento acontece em 170 países, na primeira sexta feira de março e reúne mulheres cristãs, de muitas tradições, em todo o mundo, para observar um dia comum de oração por ano.

TODOS: SENHOR, VIEMOS DIANTE DE VÓS PARA PEDIR MISERICÓRDIA!

Leitor/a 1: Senhor, viemos diante de vós para pedir misericórdia / e para vos pedir que cuide dos nossos sofrimentos. / Ao nosso redor, vemos injustiça e maldade. / Vimos surgir a violência para sedar as diferenças, / tanto no âmbito político quanto religioso. /

TODOS: SENHOR, VIEMOS DIANTE DE VÓS PARA PEDIR MISERICÓRDIA!

Leitor/a 2: Senhor, As vozes em favor da verdade e da justiça foram silenciadas; / a corrupção e a ganância ameaçam o caminho da verdade. / Confessamos a falta de consciência / e de interesse por essas injustiças. / Perdoai-nos porque muitas vezes / somos relutantes a denunciar situações difíceis da sociedade. /

TODOS: SENHOR, VIEMOS DIANTE DE VÓS PARA PEDIR MISERICÓRDIA!

Leitor/a 1: Perdoai-nos, Senhor, pois sabemos que essa atitude/ traz indiferença às vítimas de leis injustas, / àqueles e aquelas que estão sujeitos aos opressores, / àqueles e aquelas que são privados de direitos e de dignidade, / àqueles e aquelas que são destruídos no corpo, / na mente e no espírito.

TODOS: SENHOR, VIEMOS DIANTE DE VÓS PARA PEDIR MISERICÓRDIA!

Leitor/a 2: Deus de justiça, / tenha misericórdia de nós / de acordo com a vossa amorosa bondade. / Seja bondoso para conosco e ouve a nossa oração. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém!

CANTO: Descreve do jeito que bem entender

12 - PAI NOSSO

Animador: Vamos nos dar um abraço coletivo para rezarmos juntos, pela comunhão e pela unidade, a oração que Jesus nos ensinou. Pai Nosso....

13 - ABRAÇO DA PAZ

Animador/a: Unidos/as na oração e no compromisso de construir um mundo sem preconceito ou discriminação vamos nos dar um abraço de paz, lembrando também daquelas pessoas que não puderam ou não quiseram estar presentes neste dia.

14 - AVISOS

Combinar com o grupo (ou grupos) se haverá uma Confraternização no último encontro e preparar juntos.

15 – ORAÇÃO FINAL

Animador: Ó Deus de ternura, o vosso filho tomou sobre os seus

ombros todos os nossos sofrimentos e teve compaixão de nós. Ajudai-nos para que tenhamos os mesmos sentimentos de Jesus Cristo e nos coloquemos a serviço dos irmãos e irmãs, especialmente os desamparados. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

16 - BENÇÃO FINAL

Animador/a: Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz nossos dias e nos conceda as suas bênçãos. Amém!

Animador/a: Sempre nos liberte de todos os perigos e confirme os nossos corações em seu amor. Amém!

Animador/a: E assim, ricos em esperanças, fé e caridade, possamos viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna. Amém!

TODOS: ABENÇOE-NOS O DEUS TODO PODEROSO, O PAI, O FILHO E O ESPÍRITO SANTO. AMÉM!

5º ENCONTRO:

Tema: “QUEM O POVO DIZ QUE EU SOU?” (Mc 8,27)

01 – PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar a Bíblia em destaque. Cada pessoa que vem chegando recebe um pedaço de papel grande e escreve o seu nome. Alguém do grupo escreva o nome das pessoas que são analfabetas das letras. Escrever o nome da Comunidade ou do Grupo de Círculos Bíblicos. Colocar também uma vela acesa.

02 – ACOLHIDA

Depois que todas as pessoas já têm seu nome escrito, duas a duas colocam seus nomes junto da Bíblia e da vela e se abraçam acolhendo uma a outra.

TODOS: QUE BOM QUE VOCÊ VEIO, QUE BOM QUE VOCÊ VEIO, FOI O AMOR DE CRISTO QUE TE TROUXE ATÉ AQUI.

03 – SAUDAÇÃO INICIAL

Fazer a Saudação Inicial de acordo com a realidade e o costume da comunidade ou do grupo.

04 – INTRODUÇÃO

Animador/a: Bem-vindos e bem-vindas todos que viemos participar deste 5º encontro sobre o Evangelho da Comunidade de Marcos. Que a força do Ressuscitado seja a nossa força no dia-a-dia de nossa vida.

Leitor/a: Estamos fechando hoje esse 1º bloco de Círculos Bíblicos sobre o Evangelho da Comunidade de Marcos. Teremos ainda outros dois blocos. Somos convidados por este estudo a conhecer um pouco mais a pessoa e a missão de Jesus em nosso meio.

Leitor/a 1: Nossa comunidade, assim como a Comunidade de Marcos, tem procurado estar em comunhão com o Projeto de Jesus, mas nem sempre temos conseguido ser bons discípulos. Pelo estudo do Evangelho somos chamados a dar a razão da nossa fé em Jesus Cristo.

Canto: Seu nome é Jesus Cristo

05 – PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: A aplicação do Concílio Vaticano II à realidade da Igreja Católica, no Brasil e na América Latina mais especificamente, despertou na consciência e no coração do Povo de Deus a necessidade de sempre se ligar a Fé com a Vida, em tudo que fazemos. Essa convicção marcou a atuação da Igreja em geral: bispos, padres, religiosas e religiosos, e, especialmente, leigos e leigas.

Para Conversar:

Quais são os sinais que trazem presente essa ligação Fé e Vida em nossos dias de hoje na Comunidade, Igreja e sociedade em geral?

06 – ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

07 – SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: O Evangelho da Comunidade de Marcos é uma nar-

ração das memórias de Jesus. Essas memórias foram contadas e recontadas durante uns 40 anos antes de serem escritas. Quando a Comunidade escreveu este texto, a primeira geração de discípulos e discipulas já tinha morrido e a situação vivida pelo povo em geral e pelos seguidores/as de Jesus já era bem diferente.

Leitor/a 2: A nova geração se deparava com muitas dúvidas sobre o seguimento de Jesus. Por isso, a pergunta de Jesus feita aos discípulos na verdade é a pergunta que a comunidade está tentando responder para si mesma. As respostas dos discípulos revelam que ainda havia muitas dúvidas a respeito de quem é Jesus, tanto para os discípulos, quanto para a Comunidade. A Comunidade, então, passa a escrever algumas memórias, partindo de sua própria realidade, para animar e fortalecer a caminhada.

CANTO: a escolher

08 – TEXTO BÍBLICO - Mc 8,27-30

O texto bíblico seja lido de maneira que todas as pessoas possam acompanhar e entender. Se possível, o texto seja dramatizado ou lido por mais de uma pessoa, de acordo com a realidade do grupo. Em seguida motivar para um momento de silêncio.

09 – PARTILHANDO A PALAVRA

- a. **Destacar com o grupo: a pergunta de Jesus; as diversas respostas que são dadas e a orientação seguinte dada por Jesus.**
- b. **Por que será que a Comunidade de Marcos tem essas dúvidas a respeito da pessoa de Jesus?**
- c. **Quais são as principais dificuldades para se acreditar em Jesus em nossos dias?**

10 – GESTO CONCRETO

Animador/a: Jesus disse “**Amarás a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo**”. Santo Agostinho disse “**Ame e faça o que quiseres**”. São Bento nos ensinou “**Ora et Labora**”, ou seja “**Reza e Trabalha**”. A Igreja Católica na América Latina, depois do Concílio Vaticano II nos mostrou que para seguir Jesus Cristo é preciso ligar a “**Fé e a Vida**”.

Procurar grupos, entidades, pastorais que lutam e trabalham em defesa da vida, tanto na comunidade cristã, quanto na sociedade em geral para ajudar, prestar algum tipo serviço ou trabalho voluntário. Fazer isso como uma maneira também de Ligar a Fé e a vida.

11 – CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Celebrando o Filho de Deus que continua vivo e presente no meio de nós rezemos, cantando o hino “o Profeta”.

Antes que te formasse dentro do seio de tua mãe.
Antes que tu nascesses, te conheci e ti consagrei.
Para ser Meu profeta entre as nações eu ti escolhi.
Irás onde enviar-te e o que Eu mando proclamarás!

Tenho de gritar, tenho de arriscar,
ai de mim se não o faço!
Como escapar de Ti?
Como não falar se Tua voz me queima dentro?
Tenho de andar, tenho de lutar, ai de mim se não o faço!
Como escapar de Ti?
Como não falar?
Se Tua voz arde em meu peito?

Não temas arriscar-te porque contigo Eu estarei.
Não temas anunciar-me: em tua boca Eu falarei.
Entrego-te meu povo, vai arrancar e derrubar,
Para edificar, destruirás e plantarás!

Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe.
Deixa a tua casa porque a terra gritando está.
Nada tragas contigo, porque a teu lado Eu estarei:
é hora de lutar porque Meu povo sofrendo está.

12 – PAI NOSSO

Animador/a: Rezemos, confiantes, a oração que Jesus nos ensinou. Pai Nosso....

13 – ORAÇÃO FINAL

Animador/a: Permanecei, ó Deus, junto à vossa família e, na vossa imensa bondade, fazei que participemos eternamente da ressurreição do vosso Filho a quem destes a graça da fé. Por Nosso Senhor....

14 – AVISOS

Vem aí o Seminário Estadual de CEBs: Tema “CEBs Capixabas: Justiça e Profecia a serviço da vida.” - De: 20 a 22/07/2012, na Paróquia de Jerônimo Monteiro, Diocese de Cachoeiro de Itapemirim. Cada diocese do estado ficou de estudar um documento do Concílio Vaticano II, aplicado à sua realidade local. Para participar, procure informações na sua paróquia ou no Secretariado de Pastoral.

15 - BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz nossos dias e nos conceda as suas bênçãos. Amém!

Animador/a: Sempre nos liberte de todos os perigos e confirme os nossos corações em seu amor. Amém!

Animador/a: E assim, ricos em esperanças, fé e caridade, possamos viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna. Amém!

TODOS: ABENÇOE-NOS O DEUS TODO PODEROSO, O PAI, O FILHO E O ESPÍRITO SANTO. AMÉM!

TEXTO DE APOIO DO 1º BLOCO

EVANGELHO DA COMUNIDADE DE MARCOS (Segunda Geração de Seguidores e Seguidoras de Jesus)

O Evangelho da Comunidade de Marcos pode ser situado entre os anos 66 a 70 da era comum (EC), ou seja, depois de Cristo. Esse período foi marcado por uma grande guerra, conhecida como guerra judaico-romana.

Essa guerra entre judeus e romanos aconteceu na Palestina e significou anos de grande sofrimento para todo o povo. O império romano mobilizou um grande exército para derrotar os grupos de judeus que se organizaram para defender sua terra das imposições e da exploração de Roma. Durante a guerra muitos judeus deixaram a Palestina, dentre eles muitos judeus-cristãos, ou seja, judeus seguidores de Jesus. Esses grupos se espalharam por todo o império, se juntando a outros que já viviam fora da Palestina.

É nesse contexto de guerra que começa a ser gestado o Evangelho segundo Marcos. Os grupos que saíram de sua terra, vivendo um tempo de guerra e incertezas, sentem a necessidade de anunciar o projeto de vida que escolheram. Passam, então, a recolher memórias de Jesus e organizá-las por escrito, tendo como base a própria vida daquele grupo: suas dúvidas, questionamentos e proposta de seguimento.

Mas, para seguir Jesus é preciso saber quem Ele é. A Comunidade de Marcos no começo do Evangelho já apresenta Jesus: “Início da Boa Nova de Jesus Cristo, Filho de Deus” (Mc 1,1). No final do Evangelho, quando Jesus morre na cruz, um soldado pagão declara: “Verdadeiramente, este homem era Filho de Deus!” (Mc 15,39).

A comunidade de Marcos foi a primeira a escrever um gêne-

ro literário como o que foi chamado de Evangelho, que é uma narrativa da prática e da mensagem de Jesus. Na primeira parte do Evangelho (Mc 1,1-8,33) podemos acompanhar o ministério de Jesus na Galileia e nas regiões vizinhas de Tiro, Sidônia, Decápole e Cesareia de Filipe. Nos textos que compõe essa parte há um destaque para a “casa”. É na casa, e não no templo, que acontecem as relações comunitárias, a promoção da vida (Mc 1,29; 5,19; 6,10). O objetivo da comunidade nesses capítulos é responder a pergunta: **QUEM É JESUS?**

1º ENCONTRO: Mc 1,1-15

A Comunidade inicia seu relato anunciando que vai anunciar uma “Boa Notícia”, ou seja, um “Evangelho” e afirma que esse Evangelho é de “Jesus Cristo, Filho de Deus”. Essa afirmação já significa um enfrentamento com os poderes da época, pois o império romano é que sempre anunciava que o seu imperador era Filho de Deus.

Ao anunciar um Novo Evangelho, a Comunidade assume também um lugar na sociedade do seu tempo: não é possível anunciar Jesus Cristo e seguir ou aprovar os desmandos do sistema romano, de exploração e escravidão.

Mas, ainda ficava uma grande interrogação: “Quem era Jesus”? Qual a sua origem? A comunidade vai apresentando Jesus: ele sai de Nazaré da Galileia e vai para a Região do Jordão ao encontro de João Batista. Ele é profeta, a exemplo de Isaías e João Batista. A Comunidade também se sente chamada a ser profeta como Ele.

Em seguida Jesus volta para a Galileia. Ali é o lugar da missão, do anúncio da Boa Notícia. E para quem será Boa a Notícia? A comunidade de Marcos explica para os seus membros quem é o Jesus que eles estão seguindo e quem são os escolhidos para receber sua Boa Notícia, seu Evangelho. Tudo que é anunciado nesse texto é revolucionário: “Cumpriu-se o tempo e o Reino de

Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no Evangelho” (Mc 1,15). Esse é o grande convite: para conhecer Jesus é preciso trilhar o seu caminho, caminhar com Ele. E para isso é preciso olhar diferente, ver os que não são vistos e acreditar que do meio dos pobres, da Galileia, pode surgir o Novo, a Boa Notícia dos pobres e para os pobres.

2º ENCONTRO: Mc 1,16-28

A Comunidade apresenta Jesus, na Galileia, formando um grupo de missionários e missionárias. Jesus não realiza a sua missão sozinho. Ele chama pessoas do seu cotidiano, da sua realidade, para estar com Ele. São trabalhadores que conhecem sua realidade, que vivem ao redor do Mar da Galileia e dependem das atividades do mar para viver. A Comunidade dessa forma fala de si mesma, da sua própria realidade. É uma comunidade chamada a continuar a missão de Jesus.

Indo à sinagoga, em Cafarnaum, Jesus apresenta um ensinamento novo, com autoridade. Cafarnaum também é uma cidade que fica ao redor do Mar da Galileia. Jesus está, portanto, em ambiente conhecido. Mas há uma diferença no conteúdo do ensinamento e na forma de ensinar. Na comunidade seguidora de Jesus, não dava para seguir o modelo das sinagogas daquele tempo: só os homens falavam e liam as escrituras; o anúncio da lei se tornava opressor para muitos pobres que não conseguiam cumprir tantos preceitos.

A Comunidade de Marcos está buscando se construir como comunidade, por isso ela olha para Jesus na sinagoga dos judeus, analisa sua ação e se reconhece Nele. É assim que a Comunidade deve agir, enfrentando os desafios que surgem e tendo uma Palavra Nova, com autoridade, porque é Palavra de Vida, que transforma e liberta.

3º ENCONTRO: Mc 2,13-17

Na sequência do Evangelho a Comunidade apresenta Jesus percorrendo a Galileia, na região do lago de Tiberíades ou mar da Galileia, como também é conhecido. Tudo indica que Jesus estava em Cafarnaum onde escolheu ficar quando retornava de suas andanças.

Estando à beira do mar ele “viu” Levi na coletoria. A comunidade chama nossa atenção para a atitude de VER. Jesus vê esse homem e o chama. Levi trabalhava na coletoria, recebendo impostos. Ele era considerado um pecador. Essa pessoa estava excluída da comunidade e passa a pertencer ao grupo de Jesus.

Outro aspecto muito interessante desse texto é que Jesus se reúne com outros publicanos e pecadores “em sua casa”. Parece que a comunidade queria dizer na casa de Jesus, ou seja, ele convidou esses pecadores para entrar em sua própria casa e sentar-se à mesa com Ele.

De acordo com a lei dos judeus era proibido sentar-se à mesa com pessoas consideradas pecadoras, pois elas eram impuras e iriam contaminar outras pessoas com sua impureza.

A Comunidade, ao relembrar essa vivência de Jesus propõe uma reflexão: Quem pode compor a comunidade? Quem pode sentar-se à mesa? Quem pode seguir a Jesus? E a Comunidade encontra resposta na recordação da vida de Jesus: Ele esteve todo o tempo entre pecadores impuros, exatamente mostrando que era hora de mudar, de entender a lei, como liberdade e vida, e não como escravidão e exclusão. Assim, a Comunidade continuava se construindo a partir da vida e missão de Jesus, que era dela também.

4º ENCONTRO: Mc 7,24-30

Jesus saiu da Galileia e foi para Tiro, região da Síria. Ele está fora do território dos judeus, está, portanto em terras pagãs. A Comunidade conta que estando ali ele entrou numa casa. Isso já coloca Jesus numa situação nova. Ele não só passou no meio do povo pagão, mas entrou numa casa, hospedou-se.

É numa casa, em terra impura que se dará um grande encontro: uma mulher estrangeira em relação a Jesus, pois era grega, sírio-fenícia de nascimento, entrou nessa casa e provocou Jesus a ir além da lei dos judeus. Ela, provavelmente, acreditava em outros Deuses e, portanto, não teria direito aos benefícios da religião judaica.

A comunidade de Marcos está contando algo que a atinge no tempo da escrita do Evangelho. Essa região é exatamente onde o grupo de seguidores e seguidoras de Jesus está se instalando e organizando a comunidade. Ali, certamente muitas mulheres, crianças, idosos, doentes, e outras pobres buscavam espaço para viver, acreditando na proposta de Jesus. Mas, como proceder, se a lei não permitia ir além, acolher estrangeiros e impuros? É aí que a atitude da mulher surpreende a todos. Ela desafia Jesus a superar os limites da religião e optar pela vida. Com isso, também Jesus pode compreender que o seu projeto era para além das terras da Palestina. A Comunidade de Marcos, contando esse episódio, quer resolver um problema entre os seus membros, que estão divididos entre aceitar ou não a presença de estrangeiros. Se Jesus superou as estruturas da religião e da cultura também, a comunidade se sente convidada a fazer o mesmo. Havia, com certeza, muitas mulheres, seguidoras de Jesus, na comunidade e elas também reivindicam seu direito de participação e seguimento.

5º ENCONTRO: Mc 8,27-30

Com esse texto chegamos ao primeiro objetivo da Comunidade de Marcos com seu Evangelho. Ela quer responder à pergunta de muitos de sua época: quem é Jesus? Em todos os textos que refletimos e os outros textos desses 8 capítulos iniciais encontramos Jesus sempre caminhando pela região da Galileia. Em seu caminho, Ele forma um grupo, encontra pessoas excluídas, entra em muitas casas, enfrenta as críticas e as dúvidas e se deixa questionar por uma mulher, aprendendo com ela. Nesse texto Ele é apresentado no caminho, conversando com os discípulos. Eles ainda estão na Galileia, em Cesareia de Filipe.

A pergunta de Jesus para os discípulos na verdade é a pergunta que a comunidade está tentando responder para si mesma. As respostas dos discípulos revelam que ainda há dúvidas a respeito de quem é Jesus, tanto para os discípulos quanto para a Comunidade.

A situação vivida pela Comunidade não era fácil. Como já lemos na introdução do nosso texto, nos anos 70, quando o Evangelho estava sendo escrito, havia muito sofrimento, muita perseguição por parte do império romano. Fora da Palestina estava começando um conflito entre os judeus seguidores de Jesus e os não seguidores. Havia uma crença entre o povo judeu de que um crucificado não poderia ser o Messias enviado por Deus. Assim, as pessoas ficavam em dúvida: estamos no caminho certo? Quem é esse Jesus ao qual seguimos?

(Continua no 2º bloco)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MYERS, Ched. **O Evangelho de São Marcos**. São Paulo: Edições Paulinas, 1992.

MESTERS, Carlos e LOPES, Mercedes. **Caminhando com Jesus (1ª e 2ª parte)**. São Leopoldo: CEBI, 2003.

BALANCIN, Euclides M. **Como ler o Evangelho de Marcos**. São Paulo: Paulus, 1991.

VAAGE, Leif E. **Que o leitor tenha cuidado! O Evangelho de Marcos e os cristianismos originários da Síria-Palestina**. RIBLA, nº 29. Petrópolis: Vozes, 1998.

RABUSKE, Irineu J. **Jesus Exorcista – Estudo exegético e hermenêutico de Mc 3,20-30**. São Paulo: Paulinas, 2001.

MESTERS, Carlos e OROFINO, Francisco. **O Evangelho de Marcos: um roteiro de viagem tendo Jesus como guia**. São Leopoldo: CEBI, 2012.

www.airtonjo.com.br

www.cebi.org.br

CANTOS

01 - OUÇAMOS TODOS BOA NOTÍCIA

Ouçamos todos boa notícia!

Que vem da vida, que vem do amor!

Ouçamos todos boa notícia!

É o evangelho de Deus Salvador!

1. É palavra que abre as prisões
E os corações atribulados
Nossos lábios se abrem em canções
Os oprimidos são libertados!

2. É palavra de Cristo Jesus
O Deus da cruz libertador
Nossos olhos se enchem de luz
E o pão dos pobres tem mais sabor!

02 - JESUS CRISTO

Jesus Cristo! Jesus Cristo!

Jesus Cristo eu estou aqui (BIS)

1. Olho no céu e vejo
Uma nuvem branca
Que vai passando
Olho na terra e vejo
Uma multidão
Que vai caminhando...
Como essa nuvem branca
Essa gente não
Sabe aonde vai

Quem poderá dizer
O caminho certo
É você meu Pai...

2. Toda essa multidão
Tem no peito amor
E procura a paz
E apesar de tudo
A esperança não se desfaz...
Olhando a flor que nasce
No chão daquele que tem amor
Olho no céu e sinto
Crescer a fé no meu Salvador...

3. Em cada esquina vejo
O olhar perdido de um irmão
Em busca do mesmo bem
Nessa direção caminhando vem...
É meu desejo ver
Aumentando sempre
Essa procissão
Para que todos cantem
Na mesma voz essa oração...

03 - SOMOS GENTE NOVA

**Somos gente nova vivendo a união,
Somos povo semente de uma nova nação ê, ê....
Somos gente nova vivendo o amor,
Somos comunidade, povo do senhor, ê, ê...**

1. Vou convidar os meus irmãos trabalhadores:
Operários, lavradores, biscateiros e outros mais.
E juntos vamos celebrar a confiança,
Nossa luta na esperança de ter terra, pão e paz, ê, ê.

2. Vou convidar os índios que ainda existem,
As tribos que ainda insistem no direito de viver.
E juntos vamos reunidos na memória,
Celebrar uma vitória que vai ter que acontecer, ê, ê.

3. Convido os negros, irmãos no sangue e na sina;
Seu gingado nos ensina a dança da redenção.
De braços dados, no terreiro da irmandade,
Vamos sambar de verdade, enquanto chega a razão, ê, ê.

4- Desempregados, pescadores desprezados,
E os marginalizados, venham todos se ajuntar.
À nossa marcha para a nova sociedade,
Quem nos ama de verdade, pode vir, tem um lugar, ê, ê.

04 - NÓS SOMOS O POVO

1. Nós somos o povo, porém desejamos viver seu projeto
De fraternidade, partilha e justiça, de vida e verdade

**Vamos, irmãos, lutar / por este mundo novo
Com fé no Deus que ama, / nos salva e nos liberta.**

2. Se formos igreja, temos compromisso com o mundo novo.
Somos responsáveis pela caminhada da história do povo.

3. Jesus deu exemplo, se comprometeu com o projeto do Pai.
Quem n'Ele acredita faz do mesmo jeito, da luta não sai.

4. Olhando o passado pra animar o presente em rumo ao futuro,
A realidade será iluminada, não fica no escuro.

05 - DESAMARREM AS SANDÁLIAS E DESCANSEM

1. Ao recebermos senhor, tua presença sagrada
pra confirmar teu amor, faz de nós sua morada
surge um sincero louvor, brota a semente plantada,
faz-nos seguir teu caminho, sempre trilhar tua estrada.

**Desamarrem as sandálias e descansem,
este chão é terra santa, irmãos meus.
Venham orem, comam, cantem, venham todos...
e renovem a esperança no senhor.(bis)**

2. O Filho de Deus com o pai, e o Espírito Santo.
nesta trindade um só ser, que pede à nós sermos santos.
dai-nos Jesus teu poder de se doar sem medida,
deixa que compreendamos que este é o sentido da vida.

3. Ao virmos te receber, nós te pedimos , ó Cristo,
faze vibrar nosso ser, indo ao encontro ao Pai Santo.
Sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua face,
faze que o coração sinta, a força da caridade.

06 – MOMENTO NOVO

1. Deus chama a gente pra um momento novo/ de caminhar junto
com seu povo./ É hora de transformar o que não dá mais/ Sozi-
nho, isolado, ninguém é capaz.

**Por isso vem, entra na roda/ com a gente também/ Você é muito
importante, (bis) vem.**

2. Não é possível crer que tudo é fácil / há muita força que produz a morte/ Gerando dor, tristeza e desolação/ É necessário unir o cordão.

3. A força que hoje faz brotar a vida/ atua em nós pela tua graça. / É Deus quem nos convida/ Pra trabalhar / o amor repartir e as forças juntar.

07 - JESUS CRISTO ME DEIXOU INQUIETO

**Jesus Cristo me deixou inquieto/
nas palavras que ele proferiu./
Nunca mais eu pude olhar o mundo,/
Sem sentir aquilo que Jesus sentiu/**

1. Eu vivia tão tranquilo e descansado/
e pensava ter chegado ao que busquei./
Muitas vezes proclamei extasiado/
que, ao seguir a lei de Cristo, eu me salvei./
Mas depois que meu Senhor passou,/
nunca mais meu coração se acomodou.

2. Minha vida que eu pensei realizada,/
esbanjei como semente em qualquer chão./
Pouco a pouco, ao caminhar na longa estrada,/
percebi que havia tido uma ilusão./
Mas depois que meu Senhor passou,/
ilusão e comodismo se acabou.

08 - EU SOU FELIZ É NA COMUNIDADE

**Eu sou feliz é na comunidade, na comunidade eu sou feliz.
(bis)**

1. A nossa comunidade se reúne todo dia.
E a nossa comunidade se transforma em alegria.
2. Nós cantamos um bendito, depois um pelo-sinal,
uma lê o evangelho e todos vamos comentar.
3. A Igreja de Jesus é uma Comunidade,
onde todos nós vivemos na maior fraternidade.
4. Onde há comunidade, lá não há miséria não,
pois aquele que tem mais vai partir com seu irmão.
5. E assim todos unidos: pobre, rico, homem, mulher,
como uma só família; isto é o que Deus quer.
6. É Jesus quem nos convida pra fazer a conversão,
ao seu reino de amor! Vamos todos à Missão!

09 - A PALAVRA DE DEUS VAI CHEGANDO

A Palavra de Deus vai chegando, vai, (bis)

1. É Jesus que hoje vem nos falar. (bis)
2. É Palavra de Deus aos pequenos. (bis)
3. É Palavra de libertação. (bis)
4. Como o sol a brilhar no horizonte. (bis)
5. É semente fecunda na terra. (bis)
6. É a experiência do povo. (bis)

10 - OLHA A GLÓRIA DE DEUS BRILHANDO

Olha a glória de Deus brilhando, aleluia!

Olha a glória de Deus brilhando, aleluia!

1. Nosso Deus é o artista do universo

É a fonte da luz do ar da cor

É o som é a música é a dança

É o mar jangadeiro e pescador

é o seio materno sempre fértil

É beleza é pureza e é calor!

Aleluia! Aleluia! Vamos criar

Que é pra glória de deus brilhar!

2. Nosso Deus é caminho e caminhada

Do seu povo para a libertação

Onde quer que esteja um oprimido

é Javé que promove a redenção

Ele quebra a força do tirano

E garante a vitória da união!

Aleluia! Aleluia! Vamos lutar

Que é pra glória de Deus brilhar!

3. Nosso Deus é a voz que se levanta

É o canto o gemido e o clamor

É o braço erguido para a luta

É o abraço em nome do amor

É o pé conquistando novo espaço

É a terra é o fruto é a flor!

Aleluia! Aleluia! Vamos amar

Que é pra glória de Deus brilhar!

4. Nosso Deus esta brilhando noite e dia
Pelos campos e praças do país
É presença na voz da meninada
Que convoca um futuro mais feliz
É a infinita razão de plena vida
Todo o povo cantando hoje bendiz!
Aleluia! Aleluia! Vamos cantar
Que é pra glória de Deus brilhar!

11 – NESTA MESA DA IRMANDADE

1. Nesta mesa da irmandade, a nossa comunidade
se oferece a ti, Senhor.
Nosso sonho e nossa luta, nossa fé, nossa conduta,
te entregamos com amor.

Novo jeito de sermos igreja
nós buscamos, Senhor, na tua mesa. (bis)

2. Neste pão te oferecemos os mutirões que fazemos,
a partilha e a produção.
Neste vinho a alegria, que floresce cada dia,
dentro de nossa união.

3. Nesta bíblia bem aberta, encontramos a luz certa,
para aqui te oferecer.
Ela reúne o teu povo na busca de um mundo novo,
onde os pobres vão viver.

12. O QUE VALE É O AMOR.

Se é pra ir a luta, eu vou
Se é pra tá presente, eu tô
Pois na vida da gente o que vale é o amor

1. É que a gente junto vai
Reacender estrelas vai
Replantar nosso sonho em cada coração
Enquanto não chegar o dia
Enquanto persiste a agonia
A gente ensaia o baião
Lauê, lauê, lauê, lauê

2. É que a gente junto vai
Reabrindo caminhos vai
Alargando a avenida pra festa geral
Enquanto não chega a vitória
A gente refaz a história
Pro que há de ser afinal
Lauê, lauê, lauê, lauê

3. É que a gente junto vai
Vai pra rua de novo, vai
Levantar a bandeira do sonho maior
Enquanto eles mandam, não importa
A gente vai abrindo a porta
Quem vai rir depois, ri melhor
Lauê, lauê, lauê, lauê

13 – EU SÓ PEÇO A DEUS

1. Eu só peço a Deus
Que a dor não me seja indiferente
Que a morte não me encontre um dia
Solitário sem ter feito o que eu queria

2. Eu só peço a Deus
Que a injustiça não me seja indiferente

Pois não posso dar a outra face
Se já fui machucada brutalmente

3. Eu só peço a Deus
Que a guerra não me seja indiferente
É um monstro grande e pisa forte
Toda pobre inocência dessa gente

4. Eu só peço a Deus
Que a mentira não me seja indiferente
Se um só traidor tem mais poder que um povo
Que este povo não esqueça facilmente

5. Eu só peço a Deus
Que o futuro não me seja indiferente
Sem ter que fugir desenganando
Pra viver uma cultura diferente

14 - EU VIM PARA ESCUTAR

1. Eu vim para escutar ...

Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.

2. Eu quero entender melhor ...

3. O mundo ainda vai viver ...

15 – O SONHO DE TANTAS MARIAS

1. O sonho de tantas Marias / Viemos aqui ofertar.

O pranto de todas mulheres, / viemos aqui ofertar.

A luta de todos os dias, / o leite da vida,

A esperança nas mãos./ Profeta da nova história,
mulher companheira da libertação.

**As mulheres latinas: índias, negras Marias,
Conceição, Margarida, oferendas de amor.
Operárias sofridas, lavradoras, mulheres,
Pão e vinho na mesa,/ paz e ressurreição.**

2. O sangue caído na terra,/ viemos aqui ofertar.
O grito da mulher do povo,/ viemos aqui ofertar.
O canto, a dança ameríndia / da mulher latina
Que traz comunhão./ A justiça, o trabalho suado,
A fé partilhada, / nosso mutirão.

3. Mulheres deste continente,/ viemos aqui ofertar.
Irmãs camponesas da gente,/ viemos aqui ofertar
A terra que o pobre espera,/ o pé no caminho
Faz revolução./ Um povo de fé na história,
Judite e Rute, / buscando este chão.

16 – DESCREVE DO JEITO QUE BEM ENTENDER

Descreve do jeito que bem entender
Descreve seu moço
Porém não te esqueças de acrescentar
Que eu também sei amar
Que eu também sei sonhar
Que meu nome é mulher

Descreve meus olhos
Meu corpo, meu porte
Me diz que sou forte, que sou como a flor
Nos teus preconceitos de mil frases feitas
Diz que sou perfeita e sou feita de amor

Descreve a beleza da pele morena

Me chama de loira, selvagem, serena
Nos teus preconceitos de mil frases feitas
Diz que sou perfeita e sou feita de mel

Descreve do jeito que bem entender
Descreve seu moço
Porém não te esqueças de acrescentar
Que eu também sei amar
Que eu também sei lutar
Que meu nome é mulher

Descreve a tristeza que tenho nos olhos
Comenta a malícia que tenho no andar
Nos teus preconceitos de mil frases feitas
Diz que sou perfeita na hora de amar

Descreve as angústias da fome e do medo
Descreve o segredo que eu guardo pra mim
Nos teus preconceitos de mil frases feitas
Diz que sou perfeita, qual puro jasmim
Descreve do jeito que bem entender
Descreve seu moço
Porém não te esqueças de acrescentar
Que eu também sei amar
Que eu também sei lutar
Que meu nome é mulher

Descreve, seu moço, a mulher descontente
De ser objeto do macho e senhor
Descreve este sonho que levo na mente
De ser companheira no amor e na dor

Descreve do jeito que bem entender
Descreve seu moço
Porém não te esqueças de acrescentar
Que eu também sei amar
Que eu também sei lutar
Que meu nome é mulher

17 - SEU NOME É JESUS CRISTO

1. Seu nome é Jesus Cristo e passa fome
E grita pela boca dos famintos
E a gente quando vê passa adiante
Às vezes pra chegar depressa a igreja

2. Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa
E dorme pelas beiras das calçadas
E a gente quando vê aperta o passo
E diz que ele dormiu embriagado

Entre nós está e não O conhecemos

Entre nós está e nós O desprezamos (2x)

3. Seu nome é Jesus Cristo e é analfabeto
E vive mendigando um subemprego
E a gente quando vê, diz: é um à toa
Melhor que trabalhasse e não pedisse

4. Seu nome é Jesus Cristo e está banido
Das rodas sociais e das igrejas
Porque d'Ele fizeram um Rei potente
Enquanto Ele vive como um pobre

5. Seu nome é Jesus Cristo e está doente
E vive atrás das grades da cadeia
E nós tão raramente vamos vê-lo
Sabemos que ele é um marginal

6. Seu nome é Jesus Cristo e anda sedento
Por um mundo de Amor e de Justiça
Mas logo que contesta pela Paz
A ordem o obriga a ser de guerra

7. Seu nome é Jesus Cristo e é difamado
E vive nos imundos meretrícios
Mas muitos o expulsam da cidade
Com medo de estender a mão a ele

8. Seu nome é Jesus Cristo e é todo homem
E vive neste mundo ou quer viver
Pois pra Ele não existem mais fronteiras
Só quer fazer de todos nós todos irmãos

ANEXO I

LOCAIS DE ATENDIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Disque Denúncia – Vitória – 0800-39944

Central de Atendimento à Mulher – Disque 180: Trata-se de um serviço gratuito da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, do governo federal, que orienta as vítimas de violência doméstica. Funciona durante 24 horas, todos os dias.

Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher (NUDEM) - Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo. Endereço: Av. Maruípe, nº 2.544, Casa do Cidadão, Bloco A, 2º Piso, Bairro Itararé, Vitória, CEP 29.047-475 - Tel. (27) 3382-5516 – nudem.dpes@gmail.com

Promotoria de Justiça de Defesa da Mulher - E-mail: promotoriadamulher@mpes.gov.br

Endereço: Av. Serafim Derenzi, 11.247, Loja 1, Bairro Santa Marta – Vitória – ES. Tel.: (27) 3227-3000. -

Delegacia da Mulher – Vitória (27)3137 9115 – End.: Rua Portinari, s/n, Santa Luiza, Vitória. CEP: 29045-402

Delegacia da Mulher - Vila Velha (27) 3388 2481 - Endereço: Rua Luciano das Neves, 430, Prainha, Vila Velha. CEP: 29123-000

Delegacia da Mulher – Cariacica/Viana - (27) 3136 3118 - Endereço: Av. Expedito Garcia, 220, Campo Grande, CEP.: 29146-201

Delegacia da Mulher – Serra - (27) 3328 7212 - Endereço: Av. Civit 193, Laranjeiras - Serra. CEP: 29165-824

Delegacia da Mulher – Colatina - (27) 3177 7121 - 3177 7120 - Endereço: Rua Benjamin Constant, 110, Bairro Marista, Colatina. CEP: 29710-050

Delegacia da Mulher – Cachoeiro de Itapemirim - (28) 3155 5084 - Endereço: Rua 25 de Março, 126, Centro, Cachoeiro de Itapemirim. CEP: 29300-000

Delegacia da Mulher – Linhares - (27) 3264 2139 - Endereço: Rua Presidente Getúlio Vargas , 1200, Centro, Linhares. CEP: 29210-000

Delegacia da Mulher - Guarapari - (27) 3161 1031 – 3161 1032 - Endereço: Caminho da Fonte, Morro do Atalaia, Centro, Guarapari , CEP: 29200-000

Centro de Referência de Atendimento à Mulher - Centro de Atendimento às Vítimas de Violência e Discriminação Doméstica de Gênero, Racial e por Orientação Sexual (CAVVID) de Vitória - Avenida Maruípe, nº 2544 – Itararé/Vitória - (27) 3382-5464

Centro de Referência e Apoio à Mulher em Situação de Violência de Vila Velha (Cram-Vive): Avenida Luciano das Neves, 348, Fundo da Delegacia das Mulheres, na Prainha, Vila Velha - Telefone: 3388-4054/4272. Atendimento de 2ª a 6ª, das 8h às 18h.

Centro de Referência de Atendimento à Mulher Pró-Vida -
Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica de Serra – 2ª Avenida, nº 723, Parque Residencial Laranjeiras – Telefone: (27) 3328-7500 - Atendimento de 2ª a 6ª, das 8h às 18h.
Email: departamentodamulher.serra@hotmail.com

Centro de Referência de Atendimento à Mulher - Centro de Atendimento às Vítimas de Violência (CEAV) de Colatina ES
– Endereço: Rua Álvaro Antoline, nº 151 - Bairro: Vila Nova/Colatina – Telefone: 3177.7020 - Email: ceav_colatina@hotmail.com

Centro de Referência de Atendimento à Mulher - Casa da Mulher - Programa Municipal da Atenção à Família de Viana ES
– Endereço: Rua Guarapari, s/n, Loteamento Arlindo Vilaschi, Bairro Areinha, Viana – ES: Tel. (27) 3366.3137

Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher: Muquiçaba/Guarapari/ES -Tel. 3362-0264

Centro de Atendimento S.O.S Mulher Rede de Apoio a Mulher Viva Maria: Independência / Cachoeiro do Itapemirim -de 2ª a 6ª, das 9h às 18h - Riviera da Luz, s/nº - Bairro: Ilha da luz - Cachoeiro de Itapemirim, ES - 29300-970 -Tel.: (28) 9885-3130

_____, ____ de _____ de 2012

Assinatura: _____

CEBI-ES - Centro de Estudos Bíblicos do Espírito Santo

Rua Duque de Caxias, 121 Ed. Juel, Sala 206

Centro - Vitória – ES - CEP: 29010-120

Tel.: (27)3223-0823/9945-2068

E-mails: cebies@yahoo.com.br

cebies_sala@yahoo.com.br

Blog: <http://portrasdapalavra.blogspot.com>

EQUIPE DE REDAÇÃO E ELABORAÇÃO

Bernadete Stein; Bráz Adelque Luchü,
Maria de Fátima Castelan, Pe. Manoel David Neto

Palestina nos Tempos de Jesus



